



EVA

JANUS

MULHER-PENSADORA

A NOVA MULHER PENSADORA DO SÉC. XXI
SÉRGIO MASCARENHAS SM@USP.BR

“Crônica escrita no dia das mães e dedicada à todas as maravilhosas mulheres do Mundo “

A saga da “femina-sapiens-sapiens” é de luta e sofrimento para a libertação do jugo do “homo-sapiens-sapiens”. Beneficiado por uma estrutura corporal de maior força física, além de outras causas sociais mais complexas, o macho ao assumir o seu papel de provedor, transformou a nucleação da família em território de poder e dominação. Paradoxalmente a mulher, na sua função biológica de geradora, é muito mais complexa que o homem! Todos nascemos fêmeas, o macho é uma variante tardia na evolução embriológica como é patente nos seus bicos dos seios inúteis remanescentes. Essa unidade macho-fêmea com sua relação de poder assimétrica, propagou-se sociologicamente para a família, clã, tribo até alcançar a complexidade maior do Estado-Nação onde através de séculos a mulher foi mantida como geradora, objeto de uso sexual, excluída do poder em todos os seus mais importantes aspectos. Excluída do direito político e do direito de compartilhar da maior fonte de poder potencial que é o do conhecimento pela educação. Ainda em pleno século XX o voto feminino era interdito em países ditos avançados, como a Suíça! No século XXI felizmente as mulheres estão gradualmente assumindo sua mais ampla potencialidade, não apenas de geradoras de vida, mas da função mais essencial da própria vida: de geradoras de conhecimento. Da mulher objeto representada pela figura de Eva da maçã, do pecado original, passa na minha ilustração-metafórica à antítese da famosa escultura de Rodin, a Mulher-Pensadora. Na ilustração, contrastam nos dois olhares do Deus Janus-bifronte, o do passado: Eva da maçã e do futuro Mulher-Pensadora do século XXI, significativamente sentada na maçã, indicativa da nova linguagem global e democratizante da internet da era do conhecimento.